

Considerações sobre Classificação de Livros

Filosofia

Coordenador da Área: Vinicius Berlendis de Figueiredo
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Edgar da Rachoá Marques
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Telma Birchall

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

Definição de Livro

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

1. Critérios de seleção para estratificação propostos pelas diferentes áreas

Independentemente das áreas, a avaliação de livros será aplicada exclusivamente para classificação da *produção intelectual que resulte de investigação nas suas diferentes modalidades*.

Para efeito desse roteiro deverão ser consideradas: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) desde que seu conteúdo traduza a natureza científica da produção. Traduções de textos clássicos ou fontes primárias com base em suas línguas originais são valorizadas pela área. O livro autoral, que sistematiza e consolida as pesquisas de um docente e que demanda um maior tempo de amadurecimento e de produção é o produto por excelência na área. Coletâneas de textos de um autor ou de autores que realizam pesquisas em torno de um tema através de grupos de pesquisa são também de grande importância para a área.

Convém observar que o quesito IV - Produção Intelectual - da Ficha de avaliação, inclui, além da produção científica, a produção técnica e a artística. Os critérios definidos para a avaliação dos livros com conteúdo científico poderão ser aplicados a estas outras modalidades de produção conforme decisão da área. No entanto, os resultados dessas avaliações serão computados nos itens correspondentes (4.3 e 4.4.) em separado da produção científica.

2. Instrumento de Avaliação

Parte I: Dados de Identificação da Obra

Os dados de identificação da obra deverão ser preenchidos para todos os produtos classificados como livro e elegíveis para qualificação, segundo o critério adotado em cada área da avaliação.

A identificação da obra deverá conter, ao menos, os dados que constam da ficha catalográfica, incluindo os códigos decimais digitais universais para permitir a classificação por área temática. A critério da área, outras informações podem ser acrescentadas, conforme exemplo apresentado

abaixo. De qualquer modo, as informações catalográficas terão por finalidade a composição de listagem de todos os produtos a serem avaliados.

Parte II: Avaliação pela Comissão de classificação de Livros

A avaliação dos livros deve ser preenchida tendo em mãos o exemplar do produto a ser qualificado para que o exame, pela Comissão, de suas características formais e de conteúdo possam permitir o correto preenchimento do instrumento. A avaliação poderá contemplar as características particulares de cada área de modo a observar os dados mínimos para classificação do produto como livro, os aspectos formais da obra e o tipo e natureza do texto.

Dados mínimos

Compreendem esses requisitos obrigatoriamente o ISBN ou ISSN, dados equivalentes ao da ficha catalográfica, número mínimo de 50 páginas e autoria por docente e/ou discente de programa de pós-graduação.

Aspectos formais

Compreendem características de autoria e editoria, bem como informações adicionais sobre fontes de financiamento, reedição, prêmios etc. As informações adicionais correspondem a aspectos que podem valorizar a obra. Não são, porém, itens obrigatórios da avaliação.

Tipo e natureza do texto

Considerada a natureza científica, esse requisito prevê seu detalhamento bem como o tipo de obra avaliada (obra integral, coletânea, tratado, dicionário, enciclopédia etc.).

Parte III: Avaliação do conteúdo da obra

A avaliação de conteúdo será baseada em três quesitos: relevância temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto. São sugeridos para avaliar os requisitos relevância, inovação e potencialidade de impacto, os seguintes pontos:

Relevância: contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico (estrutura teórica); precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

Inovação: originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento.

Potencialidade do Impacto: circulação e distribuição prevista; língua da publicação; reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele.

INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS

Parte 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO GERAL DA OBRA

Número Geral de Identificação (aguardar Planilha a ser enviada pela UFABC):

Título da Obra:

Autores (livro) ou Organizadores (coletânea): (especificar se docente ou discente do Programa)

ISBN:

Publicação Eletrônica: ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Editora:

Local da edição (cidade/pais):

Número de Páginas:

Ano da primeira edição:

Número e ano da edição enviada:
Tiragem:
Formato (impresso ou eletrônico):
Referência completa do Livro / Coletânea (adotar ABNT):
Numero de capítulos da coletânea:
Informações complementares (informações sobre premiações, resenhas recebidas ou outros elementos indicadores da qualidade da obra)

Parte 2: IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AVALIADA
Tipo de Produção ☐ Livro Completo ☐ Coletânea (nesse caso, indicar): ☐ Único Autor ☐ Vários Autores ☐ Anais de Congresso ☐ Capítulo de Livro ☐ Apresentação ☐ Prefácio ☐ Verbete ☐ Outra: (especificar)
Título da Produção: (mesmo se indicado na parte 1)



Autor(es): (mesmo se indicado na parte 1 e especificar se docente ou discente do Programa)

Outros aspectos considerados relevantes pelo Programa:

(especificar)

Parte 3: EDITORIA

Tipo de Editora (assinalar quando for o caso)

- ☐ Catálogo de publicações na área
- ☐ Brasileira ☐ Estrangeira
- ☐ Universitária ☐ Comercial ☐ Filiada à ABEU
- ☐ Conselho editorial ☐ Revisão por pares
- ☐ Financiamento da edição por agência de fomento ou parcerias

Obra fazendo parte de coleção:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Obra em Reedição:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Publicação em Anais de Congresso:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Outros aspectos considerados relevantes pelo Programa: (especificar)

Parte 4: VÍNCULAÇÃO

Do Pesquisador:

- ☐ Docente (se sim, especificar vínculo)
☐ Permanente ☐ Colaborador ☐ Outro (especificar)
☐ Discente (se sim, especificar nível)

☐ Mestrado ☐ Doutorado

Da Produção com área de concentração do programa:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Da Produção com Linha de Pesquisa do PPG:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Da Produção com Pesquisa Registrada em Agência ou em Universidade:

- ☐ Não ☐ Sim (se sim, especificar)

Outros aspectos considerados relevantes pelo Programa:

(especificar)

Parte 5: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CONTEÚDO

Classificação sugerida pelo PPG: (assinalar **apenas uma** alternativa)

☐ L4 ☐ L3 ☐ L2 ☐ L1

Especialidade ou subárea de avaliação: (segundo lista abaixo)

Relevância: (Destacar: contribuição para o desenvolvimento da área de conhecimento; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico (estrutura teórica); precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo; outros aspectos relevantes.)

Inovação: (Destacar: originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento; outros aspectos relevantes.)

Potencialidade do Impacto: (Destacar: circulação e distribuição prevista; língua; reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele; outros aspectos relevantes.)

ESPECIALIDADE OU SUBÁREA DE AVALIAÇÃO

Lista de especialidades para fins de avaliação por pareceristas *ad hoc*.

- Epistemologia, Teoria do Conhecimento e Ceticismo
- Estética e Filosofia da Arte
- Ética, Filosofia Política e Filosofia do Direito
- Fenomenologia, Hermenêutica e Heidegger
- Filosofia Alemã (Kant, Fichte, Hegel, Schopenhauer, Nietzsche)
- Filosofia Analítica, Filosofia da Mente e Wittgenstein
- Filosofia Antiga
- Filosofia Contemporânea
- Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia
- Filosofia da Psicanálise e Filosofia da Psicologia
- Filosofia das Ciências Formais, Filosofia da Natureza e Pragmatismo
- Filosofia do Renascimento e Filosofia do Século XVII
- Filosofia do Século XVIII
- Filosofia Francesa Contemporânea
- Filosofia Medieval e Filosofia da Religião
- Lógica, Filosofia da Lógica e Filosofia da Linguagem,
- Marxismo, Teoria Crítica e Dialética

Classificação nos estratos

A classificação dos livros envolverá três procedimentos distintos mas complementares: [1] avaliação qualitativa (leitura e análise integral) das obras candidatas ao estrato L4 por leitores agrupados conforme especialidades da área; [2] avaliação baseada em parâmetros formais por Comissão de Pareceristas da Área para os itens L2-L3; [3] indicação das obras L1 por parte dos Programas.

A classificação dos livros no estrato L4 envolverá avaliação em duas etapas: (1) a obra deverá preliminarmente ser indicada pelo PPG de origem como candidata a L4, obedecendo a trava de que as indicações não ultrapassem 30% do total de publicações em livros do PPG no quadriênio; (2) uma comissão formada por leitores divididos por especialidades irá realizar a análise qualitativa (leitura integral) das obras indicadas pelos PPGs, ratificando ou não sua classificação como item L4. Ao fim do processo, o número total de obras da área avaliadas como L4 não poderá ser superior a 25% da produção geral da área no quadriênio. Os leitores poderão rebaixar as obras indicadas pelos PPGs como L4 para estratos inferiores.

A classificação dos livros no estrato L1 resultará de indicação dos Programas, a ser referendada pela Comissão de Pareceristas da Área, que também irá se ocupar de classificar as demais obras em L2 e L3. Tal classificação resultará da pontuação atribuída pela Comissão de Pareceristas da Área aos aspectos formais, tipo e natureza da obra e avaliação de conteúdo. Além dos quatro estratos que serão utilizados para estabelecer pontos na avaliação da produção intelectual dos programas, deve estar previsto um estrato LNC - sem pontuação - para aquelas obras consideradas não classificáveis pelas comissões de avaliação.

Os estratos superiores da classificação - L3 e L4 - devem ser reservados para as obras de maior relevância no desenvolvimento científico da área e na formação de mestres e doutores. Convém observar que a unidade de avaliação é o livro, considerado em sua integralidade, e não capítulos ou outras partes do livro. A soma de capítulos na mesma coletânea não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do programa. Assim, um mesmo autor poderá pontuar no máximo 2 capítulos incluídos na mesma obra.

A Comissão de Área estabeleceu a seguinte pontuação de Livros, Coletâneas, Capítulos e Verbetes para os estratos definidos no **Roteiro de Avaliação de Livros**:

Definição dos estratos para avaliação de livros L4 = Obras de relevância e potencialidade de impacto atestadas pelos leitores dos itens candidatos a L4 agrupados conforme especialidades da área. A obra deve representar efetiva contribuição para o campo do conhecimento. Admite-se neste estrato todo tipo de produção bibliográfica (livro autoral, coletânea, enciclopédia, dicionário, tradução com aparato crítico de textos clássicos, etc.), desde que seja considerada como excelente na área pela Comissão de leitores *ad hoc*. A avaliação da Comissão de Leitores deverá ser ratificada no âmbito da área, no momento de consolidação da Classificação de Livros.

L3 = Todas as obras que atendam aos critérios explicitados nos estratos inferiores, que tenham sido selecionadas para serem enviadas a pareceristas *ad hoc*, podendo ser reclassificadas em estratos superiores. As obras serão selecionadas pela Comissão de Avaliação de Livros segundo indicadores como esforço editorial, estrutura geral da obra, eventual premiação, eventual apresentação ou prefácio de pesquisador reconhecido na área, eventual resenha crítica, inserção em coleções renomadas, qualidade da editora, entre outros.

Traduções comentadas de textos clássicos da tradição filosófica acompanhadas de introdução e notas e que possam ser consideradas de especial interesse para a área. Traduções em edições bilíngues de textos clássicos são especialmente relevantes.

L2 = Obras integrais, coletâneas ou volumes de coleções de divulgação e/ou didáticas, selecionadas pela Comissão de Avaliação de Livros segundo indicadores como esforço editorial, estrutura geral da obra, eventual premiação, eventual apresentação ou prefácio de pesquisador reconhecido na área, eventual resenha crítica, inserção em coleções renomadas, qualidade da editora, entre outros;

Obras oriundas de teses de doutorado ou dissertações de mestrado, exceto as que, mediante

exame das características da obra pela Comissão de Avaliação de Livros, possam ser classificadas em estrato superior; Obras integrais originais com foco claramente definido e com contribuições teóricas e/ou metodológicas pertinentes à área;

Obras integrais originais com foco claramente definido e com contribuições teóricas e/ou metodológicas pertinentes à área, traduzida ou vertida para outro idioma; Traduções de obras e/ou textos de referência para área, com notas e/ou aparato crítico; Coletâneas de um ou vários autores com foco claramente definido e justificado na apresentação; Coletâneas de vários autores de pelo menos quatro programas diferentes na área de Filosofia, com no máximo 1/3 de capítulos de um mesmo programa; Trabalhos completos publicados em anais (*proceedings*) ou organização de anais de congressos de sociedades científicas internacionais; Obras publicadas por editoras reconhecidas ou de referência na área ou com perfil editorial pertinente à área; Esforço editorial igual ou superior a 280 mil caracteres sem espaços (cerca de 120 páginas). Enciclopédias, dicionários ou compêndios organizados por pesquisadores ou associações científicas com reconhecimento na área. Obras publicadas por editoras reconhecidas ou de referência ou com perfil editorial pertinente à área.

L1 = Obras integrais ou coletâneas sem foco claramente definido; sem corpus determinado; que sejam mera junção de artigos; ou coletâneas agregando pesquisadores de um mesmo programa. Obras integrais, coletâneas ou volumes de coleções, de caráter didático e/ou de divulgação, exceto as que, mediante exame de suas características, como relevância para a área e ampla utilização, pela Comissão de Avaliação de Livros, possam ser classificadas em estrato superior.

Obras oriundas de dissertações de mestrado, exceto as que, mediante exame das características da obra pela Comissão de Avaliação de Livros, possam ser classificadas em estrato superior. **Obs. 1:** Obra *didática* é produção intelectual de caráter pedagógico, dirigida para a formação de profissionais ou alunos de graduação ou de pós-graduação. **Obs. 2:** Obra de *divulgação* é produção intelectual de caráter informativo, dirigida ao público em geral, visando tornar disponíveis conhecimentos da área.

LNC = Produtos que preenchem as condições estabelecidas pela definição de livro, mas considerados inadequados para o conhecimento científico da área.

1 A pontuação distingue o valor de livros autorais e de coletâneas de um ou mais autores. 2 A pontuação distingue o valor dos capítulos e/ou verbetes das coletâneas de vários autores, sendo o limite de atribuição de pontos de capítulos e/ou verbetes a um programa estabelecido pelo valor total da coletânea.